



SINTOMA²⁶

14 A 16 DE MAIO | HOTEL INTERCONTINENTAL | SÃO PAULO

PARCERIA **soho**
society of hematologic oncology

APOIO INSTITUCIONAL Faculdade **bp**

GERENCIAMENTO
E PRODUÇÃO

RV+
EVENTOS

Ajustando o olhar para o indivíduo em tratamento com TEA


Carolina Binda

Mãe de crianças com TEA



Carolina Binda

Quem sou eu?

- Esposa do Fábio e mãe do Henrique e do Arthur (TEA) 
- Autora do livro **Passagem Estreita**
- **Palestrante** motivacional
- **Executiva** com 21 anos de carreira corporativa
- Apaixonada por apoiar e conectar mães de pessoas especiais.

Formação:

- Administração de Empresas
- MBA em Relações Internacionais e Gestão de Pessoas



O que sabemos sobre o TEA?

Principais características:

- Comunicação
- Interação social
- Comportamentos repetitivos
- Processamento sensorial



Níveis de Suporte

- Nível 1 — pouco suporte
- Nível 2 — suporte moderado
- Nível 3 — suporte intenso



Qual é a abrangência do TEA?

- 1 em cada 31 crianças
(Fonte: CDC - divulgados em 2025)
- Forte influência genética no desenvolvimento do transtorno

É importante para nós pais...

➤ Escute os pais



“Pais e mães já chegam exaustos — e muitas vezes sabem exatamente o que ajuda.”

➤ Tenha Empatia



Fonte: Pesquisa da Universidade de Wisconsin-Madison - EUA
“Ao segurar a mão de um paciente, você também acolhe toda a família.”

Como apoiar os pacientes com TEA?

- Seja paciente e compreensivo
- Avise antes de tocar – comunicação clara
- Use frases curtas e claras
- Respeite as necessidades sensoriais
- Dê previsibilidade ao que vai acontecer
- Construa confiança e use recompensas.
- Para tratamentos longos, mantenha o mesmo profissional.

“O que fica na memória de uma criança especial não é o exame. É o olhar, o tom de voz e se alguém tentou entender o mundo dela.”



Obrigada!

Carolina Binda

Mãe de crianças com TEA

Instagram: **@bycarolbinda**
Linkedin : **Carolina Binda**

